



Sebastião da Gama

- **Biografia**

Sebastião da Gama foi um dos mais importantes poetas e pedagogos portugueses da primeira metade do século XX. Tem como nome completo Sebastião Artur Cardoso da Gama, nasceu em Vila Nogueira de azeitão dia 10/04/1924 acabando por falecer em Lisboa dia 7/02/1952 como vítima de tuberculose óssea e de meningite renal. Sebastião da Gama licenciou-se em Filologia Românica na faculdade de letras Lisboa. Pouco depois de concluir a sua licenciatura em 1947 iniciou a sua carreira como professor provisório na escola João Vaz em Setúbal. A 11/01/1949 inicia o seu estágio de professor na escola Veiga beirão em Lisboa. Foi nessa data que registou a primeira página do Diário “declarando a sua intenção de “ir ensinando” a convivência com os alunos.” (Barros-Oliveira, 2009)

- **Modelo**

Sebastião da Gama foi adepto da educação nova um defensor do personalismo na educação e acentua a importância da relação afetiva no ato pedagógico, acentua também a importância do conhecimento e a compreensão dos conceitos e “subordinou os conteúdos de ensino ao processo investigativo, a pesquisa, e ao inquérito feito pelos alunos sobre variados temas de escolha livre.” (Barros-Oliveira, 2009).

“Enquanto pedagogo, não tinha uma atuação pré-determinada”, não era movido por interesses pessoais, os seus ideais originarão de uma mente jovem, idealista e poeta. Para Sebastião da gama ser professor significava criar relações afetivas com os alunos, o mesmo afirma que as aulas são “Um pretexto para estar e conviver com os rapazes alegremente e sinceramente. E dentro dessa convivência, como quem brinca ou como quem se lembra de uma coisa que sabe e vem a propósito, ir ensinando.”, ou seja, despertar o interesse dos alunos numa forma de brincadeira para que os mesmos se sintam felizes aprendendo. É na sua obra Diário que o pedagogo traça os traços fundamentais da sua pedagogia. Nas suas aulas todos têm o direito de falar e de exprimir ideias visto que considera os alunos os “seus camaradas mais novos”,



baseando esse relacionamento na base da liberdade, da igualdade, da amizade, do respeito, da sinceridade e da lealdade. Na pedagogia de Sebastião da Gama, o professor deverá respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno E não impor mais disciplina do que a que os alunos se queiram impor.

- **Contributos**

Muitos professores educam nos dias de hoje, baseando as suas aulas no modelo de aulas usado por Sebastião da Gama, ou seja, envolvem os alunos nos processos investigativos, criam relações de amizade com os mesmos e despertam o interesse dos alunos ensinando de forma divertida. Contribuiu para a forma como se elogia o trabalho dos alunos, dando lhes confiança e, “tornando-os atores na aprendizagem” e, para a forma de reconhecer indisciplina e como disciplinar e castigar.

- **Atualidade dos mesmos**

Citação de J. Prado Coelho: “Todos os professores deviam ler o Diário de Sebastião da Gama. (...) O livro cheio de sugestões didáticas é um estímulo precioso. E a sua eficácia pedagógica bem poderia exceder o âmbito da escola” (ibidem, p. 15).

Como afirma Herrero (s/d, p. 23), o Diário “é um manual educativo cuja leitura será salutar para todos aqueles que se dedicam à causa da educação, quer na escola, quer na família”.

- **Obras**

Os primeiros três livros foram de poesia: Serra-Mãe (1945), Cabo da Boa Esperança (1947), Campo Aberto (1951). Obras póstumas: Pelo sonho é que vamos (1953), Diário (1958), Itinerário paralelo (1967), O segredo é amar (1969).



Bibliografia

Barros-Oliveira, J. H. (Julho de 2009). O professor segundo o “Diário” de Sebastião da Gama. *Revista Portuguesa da Pedagogia*, 43-2.

Marques, R. (2000). *Dicionário breve de pedagogia*. 2ª Edição.

Martins, Engrácia da Glória Q. A. S. V. (1996). *Educação e doutrinação - O pensamento educacional de Sebastião da Gama*. [Tese de mestrado, Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho].

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6496/1/Martins%20E%20%281996%29%20Educação%20Doutrinação%20Sebastiao%20Gama.pdf>

Palhares C. *Porque os livros importam: 'Diário' de Sebastião da Gama*. 2021.

<https://correiodominho.pt/cronicas/porque-os-livros-importam-dirio-de-sebastiao-da-gama/13536> [consultado a 12/01/2023].